

Textos

Adirbal da Silva Corralo

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 31/07/2005

Título : Amor desconcertado

Categoria: Poesia

Descrição: Acreditei em você Investi tudo o que tinha,

Amor desconcertado

Adirbal da Silva Corralo

Acreditei em você

Investi tudo o que tinha,

Pensando te conhecer.

Te dei uma vida nova,

Não te cobre o passado.

Mas ele veio ajojado

Sem eu mesmo perceber.

Ele foi muito mais forte

Que os apelos que te fiz,

Que o futuro que eu queria

E que em sonhos desejava
A cada dia pra você.
Nada disso aconteceu.
Exagerei nos teus encantos,
Cheguei a pensar que eras
Minha metade perdida
A razão de minha vida
Que, lá do fundo dos tempos,
Deus mandou pra consertar
A vida que levo a esmo:
Velhos estragos de amor
E a volta para mim mesmo.
Querendo te conquistar
Me expus ao sofrimento,
Vi o grande labirinto
em que sem querer
me meti.
Pouco se sabe do outro,
Se o outro não vem a ti.
Admito a realidade
Sem muita felicidade,
Pois já cansei de esperar
O grande sonho de amor,
O que seguido questiono,
A grande interrogação:
Minha sina? Meu destino?
Por que Deus me fez assim,
Romântico e sonhador?
Me apontou tantos caminhos
De sofrimento e de dor,
Se só preciso de um
Pra ser feliz no amor?
Pra que tantos corações
Vindo em endereço errado,

Se só preciso de um
E este não tem chegado?
Chega de tantos caminhos,
De tantas ruas e estradas.
Chega de tantos estragos
De tantas vidas trocadas,
E de tantos corações
Provocando sofrimentos,
batendo na porta errada.
Tu não ouves as nossas preces,
Ó nosso Deus e Senhor?
Assim como eu, são milhares
Os que padecem de amor.
E os endereços errados,
E os corações sofredores
Batendo em peitos trocados.
Pra que são tantos caminhos?
Pra que são tantas estradas?
Se só preciso de uma
Pra ser feliz e mais nada.

(Adirbal da Silva Corralo é advogado e vice-prefeito de Passo Fundo, gestão 2005-2008)

Da revista

Água da Fonte nº 3

Data : 30/11/2004

Título : Encontro com Deus

Categoria: Poesia

Descrição: A consciência tranqüila dispensa interrogação Aos desmandos do mundo e do próprio coração.

Encontro com Deus

ADIRBAL DA SILVA CORRALO

A consciência tranqüila dispensa interrogação
Aos desmandos do mundo e do próprio coração.
Ninguém sofre sem justa causa.
Ninguém paga sem dever...
Tudo que sofremos hoje é herança do passado,
Que vem sempre ajojado, neste eterno viver.
Deus nos deu graça e talento.
Força, coragem e imaginação,
E o livre arbítrio também,
Para construir nossas vidas.
E sonhos de liberdade.
Exemplos na natureza, de harmonia e eternidade,
Para embasar nossos projetos com muita simplicidade,
E todo o tempo do mundo, para curtir a felicidade.
Só no fim de nossas vidas vai nos cobrar resultados.
Exemplos valem milhões de conselhos conversados,
Única forma de ensinar e de buscar resultados.
Aprendi que quente e frio são estados respeitados,
E que o morno e o camuflado sofrem rejeição total
Do mundo civilizado...
Só a verdade liberta o homem neste planeta,
Mostrando força que tem, para grande conciliação,
Que espero pro meu irmão, vindo do Sul e do Norte,
Branco ou preto, fraco ou forte.

Com sua oferta na mão,
Com os ânimos desarmados,
Com amor no coração.
Dando a César o que é de César,
Numa grande comunhão.
Pois só o amor liberta.
Nesta e noutra dimensão.
E só ele recupera a vida que levo ao
A sorte de meu irmão.
Até um encontro com Deus
E a recompensa do céu.

(Adirbal da Silva Corralo, advogado, vice-prefeito eleito de Passo Fundo.)

Da Revista

Água da Fonte nº 2

Data : 31/07/2005

Título : Paixão

Categoria: Poesia

Descrição: A paixão agita a alma da gente, Turva a razão freqüentemente.

Paixão

Adirbal da Silva Corralo

A paixão agita a alma da gente,
Turva a razão freqüentemente.
Querendo guardar equilíbrio,
Vai escorregando lentamente

Entre dos infinitos: tempo e espaço.
Na busca do prazer, fonte de vida
Instante fugaz de eternidade
Que Deus guardou pra humanidade,
Neste paraíso belo e decadente,
Com sabor de fruto proibido
Que machuca tanto o coração da gente.
Desde a história, da maçã
Vivemos do prazer e da dor,
Que o doce amargo da saudade
Reserva a quem vive sonhos de amor,
Onde a virtude não tem culto,
Não pode se esperar felicidade.
A paixão começa em brincadeira
E, sem querer, desregula o coração,
Que acaba sempre chorando na saudade.
A consciência nos acusa
E o regresso à paz, à equilíbrio,
É feito de ansiedade, queixumes,
Angústia e emoção,
De amor próprio ferido, findo.
Luzindo o coração, e se consumindo,
Na sua vingança própria, se destrói,
Pra dar vida a outra paixão
Que há de nascer em nós.

(Adirbal da Silva Corralo é advogado e vice-prefeito de Passo Fundo, gestão 2005-2008)

Da revista

Água da Fonte nº 3